Sindicato dos Bancários e Financiários de São Paulo, Osasco e Reg. – CUT

Folha Bancária

SÃO PAULO | JUNHO DE 2012

ESPECIAL PLR SEM IR

PROPOSTA DE PLR SEM IR TEM DE MELHORAR

Governo propôs isenção para quem recebe até R$ 5 mil e Sindicato, CUT e demais centrais sindicais apresentaram contraproposta para chegar a R$ 10 mil. Nova reunião será no dia 11 de junho

O governo apresentou às centrais sindicais sua proposta para isentar do pagamento de imposto de renda, parte da PLR recebida pelos trabalhadores. Em reunião nesta quinta-feira 31, o ministro da Secretaria-Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho, propôs desonerar da cobrança do IR valores de PLR de até R$ 5 mil anuais e tabela progressiva.

A medida valeria a partir de 2013 pois, segundo o governo, a Lei de Responsabilidade Fiscal estabelece que qualquer desoneração tem de ser compensada no orçamento da União. E informou que a renúncia fiscal, diante da isenção proposta, corresponderia a cerca de R$ 1,4 bilhão.

Os representantes dos trabalhadores consideram que esse montante pode ser melhorado e apresentaram contraproposta que prevê isenção para PLR de até R$ 10 mil anuais e uma cobrança progressiva a partir desse valor que iria de 7,5% a 27,5% (*veja tabela no verso*). Uma nova reunião será realizada no dia 11 de junho.

Para a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, que participou da reunião em Brasília, é positivo o governo ter aceitado desonerar, pois já beneficia milhares de trabalhadores, mas o valor tem de melhorar. "É muito importante que o encontro tenha ocorrido e a isenção tenha saído, mas queremos aumentar o valor isento. E que comece a valer a partir desse ano, pois além de ser grande a expectativa dos trabalhadores, ajudará no fortalecimento da economia do país", afirma.

AGNALDO AZEVEDO

Juvandia durante reunião com governo, nessa quinta-feira, para isentar de IR a PLR dos trabalhadores

Também participaram do encontro com os dirigentes sindicais o secretário executivo da Fazenda, Nelson Barbosa, e o assessor especial da Secretaria-Geral da Presidência, José Lopez Feijóo.

Histórico – A campanha de isenção do IR na PLR dos trabalhadores foi lançada por bancários, metalúrgicos, químicos, petroleiros e eletricitários em 2011. Foram realizadas diversas manifestações – em São Paulo, ABC e Brasília – e reuniões com representantes do governo e parlamentares.

Na época, um abaixo-assinado com mais de duzentas e vinte mil adesões assinaturas foi entregue ao governo.

Em ato político de 1º de Maio, promovido pela CUT, o ministro Gilberto Carvalho afirmou que o governo concederia a isenção do imposto de renda sobre a PLR de até R$ 6 mil.

Site – Envie seus comentários sobre a proposta pelo *www.spbancarios.com.br*.

momento bancário em debate

PLR SEM IR É DESTAQUE DO MB EM DEBATE

As negociações entre dirigentes sindicais e governo em torno da isenção do imposto de renda na PLR dos trabalhadores será o assunto central do *Momento Bancário em Debate* que irá ao ar excepcionalmente nesta segunda 4, a partir das 20h. O programa, conduzido pela presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, é transmitido ao vivo pelo *www.spbancarios.com.br*. Os internautas podem enviar suas dúvidas e sugestões para *debate@spbancarios.com.br*

Entenda o debate entre centrais e governo sobre a isenção do IR

Na tabela abaixo o bancário pode comparar o que vem sendo discutido pelo Sindicato, CUT e demais centrais sindicais com o governo no que se refere à isenção do IR na PLR dos trabalhadores.

Veja na coluna rosa os valores cobrados atualmente a título de imposto de renda sobre a PLR. Na coluna amarela, como ficaria a cobrança com a proposta do governo de isenção de até R$ 5 mil. E na coluna azul, os valores com a contraproposta feita pelos dirigentes sindicais para que a isenção total seja até R$ 10 mil. O debate será retomado em 11 de junho.

	IR Atual (2011)		IR Proposta Governo		IR Prop. Trabalhadores	
PLR (R$)	R$	Alíquota	R$	Alíquota	R$	Alíquota
1600	2,51	0,2%	-	0,0%	-	0%
1700	10,01	0,6%	-	0,0%	-	0%
1800	17,51	1,0%	-	0,0%	-	0%
1900	25,01	1,3%	-	0,0%	-	0%
2000	32,51	1,6%	-	0,0%	-	0%
2100	40,01	1,9%	-	0,0%	-	0%
2200	47,51	2,2%	-	0,0%	-	0%
2300	55,01	2,4%	-	0,0%	-	0%
2400	66,42	2,8%	-	0,0%	-	0%
2500	81,42	3,3%	-	0,0%	-	0%
2600	96,42	3,7%	-	0,0%	-	0%
2700	111,42	4,1%	-	0,0%	-	0%
2800	126,42	4,5%	-	0,0%	-	0%
2900	141,42	4,9%	-	0,0%	-	0%
3000	156,42	5,2%	-	0,0%	-	0%
3100	171,42	5,5%	-	0,0%	-	0%
3200	191,63	6,0%	-	0,0%	-	0%
3300	214,13	6,5%	-	0,0%	-	0%
3400	236,63	7,0%	-	0,0%	-	0%
3500	259,13	7,4%	-	0,0%	-	0%
3600	281,63	7,8%	-	0,0%	-	0%
3700	304,13	8,2%	-	0,0%	-	0%
3800	326,63	8,6%	-	0,0%	-	0%
3900	349,13	9,0%	-	0,0%	-	0%
4000	376,05	9,4%	-	0,0%	-	0%
4100	403,55	9,8%	-	0,0%	-	0%
4200	431,05	10,3%	-	0,0%	-	0%
4300	458,55	10,7%	-	0,0%	-	0%
4400	486,05	11,1%	-	0,0%	-	0%
4500	513,55	11,4%	-	0,0%	-	0%
4600	541,05	11,8%	-	0,0%	-	0%
4700	568,55	12,1%	-	0,0%	-	0%
4800	596,05	12,4%	-	0,0%	-	0%
4900	623,55	12,7%	-	0,0%	-	0%
5000	651,05	13,0%	-	0,0%	-	0%

	IR Atual (2011)		IR Proposta Governo		IR Prop. Trabalhadores	
PLR (R$)	R$	Alíquota	R$	Alíquota	R$	Alíquota
5100	678,55	13,3%	7,50	0,1%	-	0%
5500	788,55	14,3%	37,50	0,7%	-	0%
6000	926,05	15,4%	75,00	1,3%	-	0%
6500	1.063,55	16,4%	112,50	1,7%	-	0%
7000	1.201,05	17,2%	150,00	2,1%	-	0%
7500	1.338,55	17,8%	225,00	3,0%	-	0%
8000	1.476,05	18,5%	300,00	3,8%	-	0%
8500	1.613,55	19,0%	375,00	4,4%	-	0%
9000	1.751,05	19,5%	487,50	5,4%	-	0%
9500	1.888,55	19,9%	600,00	6,3%	-	0%
10000	2.026,05	20,3%	712,50	7,1%	-	0%
10100	2.053,55	20,3%	740,00	7,3%	7,50	0%
10500	2.163,55	20,6%	850,00	8,1%	37,50	0%
11000	2.301,05	20,9%	987,50	9,0%	75,00	1%
11500	2.438,55	21,2%	1.125,00	9,8%	112,50	1%
12000	2.576,05	21,5%	1.262,50	10,5%	150,00	1%
12500	2.713,55	21,7%	1.400,00	11,2%	187,50	2%
13000	2.851,05	21,9%	1.537,50	11,8%	225,00	2%
14500	3.263,55	22,5%	1.950,00	13,4%	337,50	2%
15000	3.401,05	22,7%	2.087,50	13,9%	375,00	3%
15500	3.538,55	22,8%	2.225,00	14,4%	450,00	3%
16000	3.676,05	23,0%	2.362,50	14,8%	525,00	3%
16500	3.813,55	23,1%	2.500,00	15,2%	600,00	4%
17000	3.951,05	23,2%	2.637,50	15,5%	675,00	4%
17500	4.088,55	23,4%	2.775,00	15,9%	750,00	4%
18000	4.226,05	23,5%	2.912,50	16,2%	825,00	5%
18500	4.363,55	23,6%	3.050,00	16,5%	900,00	5%
19000	4.501,05	23,7%	3.187,50	16,8%	975,00	5%
19500	4.638,55	23,8%	3.325,00	17,1%	1.050,00	5%
20000	4.776,05	23,9%	3.462,50	17,3%	1.125,00	6%
30000	7.526,05	25,1%	6.212,50	20,7%	3.590,62	12%
40000	10.138,55	25,7%	8.825,00	22,3%	6.203,12	16%
50000	12.888,55	26,0%	11.575,00	23,4%	8.953,12	18%
60000	15.638,55	26,3%	14.325,00	24,1%	11.703,12	20%

ELABORAÇÃO DIEESE

Sindicato dos Bancários e Financiários de São Paulo, Osasco e Região
Folha Bancária

Presidenta: Juvandia Moreira • **Diretor de Imprensa:** Ernesto Shuji Izumi • **e-mail:** folhabancaria@spbancarios.com.br • **Redação:** André Rossi, Andréa Ponte Souza, Carlos Fernandes e Gisele Coutinho • **Edição:** Jair Rosa (Mtb 20.271) • **Edição Geral:** Cláudia Motta • **Diagramação:** Linton Publio / Thiago Meceguel • **Tiragem:** 100.000 exemplares • **Impressão:** Bangraf, tel. 2940-6400 • ***Sindicato:*** *R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200.* **Regionais: Paulista:** *R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro).* ***Norte:*** *R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana).* ***Sul:*** *Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795.* ***Leste:*** *R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé).* ***Oeste:*** *R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872.* ***Centro:*** *Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930.* ***Osasco e região:*** *R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562.*

www.spbancarios.com.br